

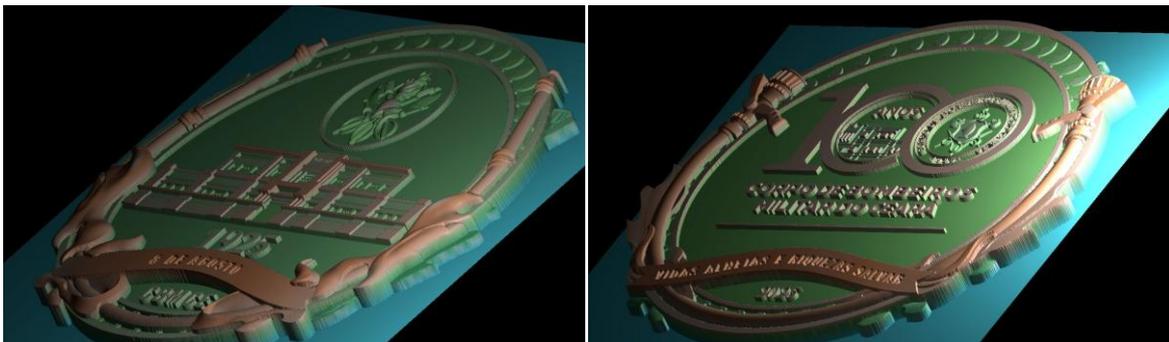
MOEDA DO CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

Dimensões

O corpo principal da moeda é composto por um cilindro cuja base é uma circunferência com 50,0 mm de diâmetro — medida que também corresponde à altura total da peça. A largura máxima da moeda é de 53,70 mm, alcançada pelas chamas estilizadas que se projetam lateralmente a partir da base. A espessura média é de 4,0 mm, podendo atingir 5,5 mm em seu ponto mais espesso.



Volumetria



Descrição Heráldica e Simbólica

Forjada em honra ao centenário de bravura, a Moeda Comemorativa do CBMCE, batizada como **Moeda do Centenário do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará**, é mais que um símbolo metálico — é uma cápsula do tempo. Cada detalhe gravado em suas faces representa a trajetória de cem anos de coragem, tradição e serviço à sociedade cearense.

A moeda apresenta-se com duas faces distintas, como um espelho do tempo. Cada lado traz, em contraste simbólico, o **passado heroico** e o **presente vibrante** da corporação, formando um conjunto harmônico e carregado de significados.

Face do Passado

Esta face apresenta-se em **monocromia de ouro envelhecido**, evocando solenemente os primórdios da instituição. No campo inferior, **centralizado sobre uma faixa horizontal**, está o número **1925**, acompanhado pela inscrição **8 de agosto**, marco do nascimento oficial da corporação, conforme previsto na Lei nº 2.253 (Lei de criação do CBMCE).

Abaixo da data, a sigla **CBMCE** condensa, com força e sobriedade, o nome completo da instituição: **Corpo de Bombeiros Militar do Ceará**.

Dominando o centro da composição, ergue-se a imagem icônica da fachada do histórico **Casarão Vermelho**, edificado em 1934 — símbolo da tradição e sede do Comando Geral de 7 de setembro de 1934 a 22 de junho de 2023. Em sua fachada, destaca-se em alto-relevo o letreiro solitário **BOMBEIROS**, vestígio do passado que antecede a adoção do atual Brasão Nacional e o texto **Corpo de Bombeiros Militar**.

Acima do casarão, repousa o antigo **brasão do CBMCE**, distintivo de uma era e também representado na escultura que adorna até hoje a escadaria do prédio que abriga o atual **Museu do Corpo de Bombeiros**.

Circundando os elementos centrais, uma robusta **mangueira de combate a incêndios** serpenteia em relevo, encerrando em suas pontas dois clássicos **esguichos tipo agulheta** — pesados, longos, nobres ferramentas dos primeiros heróis do fogo.

Emoldurando toda a circunferência da face, cem pequenas **jangadas estilizadas** estão dispostas equidistantemente, ocultas em parte pelas sobreposições de mangueiras e chamas, representando os **cem anos de existência** e reafirmando a identidade cultural do Ceará.

Face do Presente

Em antítese à face anterior, esta surge imersa na cor **vermelha flamejante**, representando não apenas os veículos e fardamentos típicos dos Corpos de Bombeiros, mas a própria energia e prontidão dos combatentes da atualidade.

Na base da moeda, o número **2025** está gravado com destaque, celebrando o ano do **Centenário da Corporação** e o lançamento desta peça histórica.

Ao centro, resplandece a **logomarca oficial do centenário**, composta pelos algarismos “100”, fragmentos do Casarão Vermelho, o **brasão atual** e o nome institucional em sua forma integral — elementos que interligam passado e presente com maestria visual.

Nas extremidades da mangueira agora redesenhada, dois **esguichos reguláveis modernos** substituem os antigos, representando a evolução tecnológica e os recursos de última geração empregados na missão diária.

Cortando a borda da moeda e elevando-se em chamas que extrapolam o campo circular, o **fogo estilizado** une ambas as faces em uma simbologia maior: a chama eterna da missão, a essência imutável do ofício de salvar.

Sobre as chamas flamejantes, uma faixa dourada, em posição de honra, traz gravado o sagrado lema da corporação cearense: **“VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR”** — expressão máxima do compromisso e do sacrifício que moldam a alma de cada bombeiro e bombeira do Ceará.

Esta moeda não apenas celebra um marco centenário. Ela consagra, em metal e memória, o espírito Infatigável de uma tropa que há cem anos serve com bravura, disciplina e abnegação. Um escudo circular de história, forjado no fogo da honra e cunhado com o sangue da tradição.